



III Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (III SINGEP)
II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (II S2IS)
ISSN:2317-8302

Estudo Bibliométrico sobre a Construal Level Theory

SERGIO KRAKOWIAK
UNINOVE – Universidade Nove de Julho
krakkow@yahoo.com.br



II Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (II Singep) Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (I S2IS)

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE A “CONSTRUAL LEVEL THEORY”

Resumo

A Construal Level Theory (CLT) é uma teoria da Psicologia Social, que propõe a existência de uma relação entre a distância psicológica - em relação a objetos, pessoas ou eventos - e o nível de construto (grau de abstração das representações mentais dos objetos, pessoas ou eventos). Propõe também que o nível dos construtos interfere nas avaliações e previsões, sendo determinante dos comportamentos e decisões dos indivíduos. Esta pesquisa de natureza bibliométrica e bibliográfica visa explicar as hipóteses da Construal Level Theory e demonstrar como sua produção acadêmica tem evoluído, desde sua proposição em 2003 até os dias atuais, apontando seus principais autores, principais publicações e oportunidades de pesquisa. Concluimos que a produção acadêmica da CLT - bastante desenvolvida nos Estados Unidos e Israel – encontra-se em seus primórdios nos demais países, e em estado embrionário no Brasil. Nas localidades em que a pesquisa da CLT já se consolidou, sua produção acadêmica apresenta grande dinamismo e oferece amplas oportunidades de investigação e de aplicações inovadoras em diversos campos da ciência, especialmente na Psicologia, Ciências Sociais, Economia, Administração, Ciências da Tomada de Decisão e Marketing.

Palavras-chave: Construal Level Theory; Estudo bibliográfico; Inovação; Marketing.

Abstract

The Construal Level Theory (CLT) is a theory of social psychology, which proposes the existence of a relationship between psychological distance - about objects, people or events - and the level of the constructs (Degree of abstractness of the mental representations of objects, people or events). It also proposes that the level of constructs interfere in assessments and forecasts, determining the behaviors and decisions of individuals. This bibliometric study aims to explain the assumptions of the Construal Level Theory and to demonstrate how it's academic production has evolved since its proposition in 2003 to the present day, pointing its main authors, major publications and research opportunities. We conclude that the academic production of CLT - well developed in the United States and Israel - is in its infancy in other countries, and in an embryonic state in Brazil. In localities where the research of the CLT is already consolidated, it's academic production shows great dynamism and provides ample opportunities for research and innovative applications in many fields of science, especially in Psychology, Social Sciences, Economics, Management, Decision Making sciences and Marketing.

Keywords: Construal Level Theory; Bibliometric study; innovation; Marketing



II Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (II Singep) Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (I S2IS)

Introdução:

Neste estudo bibliométrico e bibliográfico analisamos a produção científica da Construal Level Theory (CLT). A pesquisa visa estabelecer um panorama sobre o desenvolvimento desta teoria, no Brasil e no mundo, desde a sua proposição até os dias atuais. A CLT é uma teoria da Psicologia Social idealizada em 2003, por Yaacov Trope e Nira Liberman, que propõe a existência de uma relação entre a distância psicológica - em relação a um objeto, evento ou indivíduo - e a representação mental (construal) que dele se faz (Trope e Liberman, 2003). Por distância psicológica, entende-se a sensação subjetiva de que o objeto, evento ou pessoa está afastado da experiência presente (imediate) e do ego (self) (Trope & Liberman, 2010). Esta noção de distância diz respeito não apenas à dimensão espacial, mas também à temporal, social e hipotética (Fujita, K., Henderson, M. D., Eng, J., Trope, Y., & Liberman, N., 2006). O fato de não podermos ver, ouvir ou tocar objetos, pessoas e eventos que se encontram temporalmente ou espacialmente distantes de nós, mas conseguirmos refletir sobre eles, se deve à capacidade humana de construir representações mentais (Liberman, N., & Trope, Y. 2008; Trope, N & Liberman, Y. 2010). A construção de representações mentais permite atravessar a distância psicológica, nos fazendo sentir mais próximos de pessoas do passado, de situações do futuro ou de lugares distantes.

Segundo Trope Y. & Liberman, N (2003 e 2010), estas representações mentais ou construtos podem ser de nível alto (High level construal) ou de nível baixo (Low level construal). Os construtos de nível alto são representações abstratas, que omitem detalhes e visualizam o quadro geral de um objeto ou evento em seus aspectos essenciais. Construtos de nível baixo, por sua vez, são representações mentais do mesmo objeto ou evento, construídas sob uma perspectiva mais concreta e rica em detalhes. Por exemplo, a frase: “Estava jogando futebol com meus amigos”, que representa um evento em detalhes, pode ser reconstruída em nível alto, na forma: “Estava me divertindo”.

A CLT propõe que objetos, eventos e pessoas que se encontrem psicologicamente distantes, tendam a ser mentalmente representados através de construtos de nível alto (Trope & Liberman, 2010). Isto porque a realidade tende a transformar-se com o tempo, modificando muitos detalhes do evento, de modo que intuitivamente as pessoas escolhem representá-los com construtos de nível alto, pois o seu caráter abstrato e genérico, garante-lhes maior probabilidade de descrever de forma adequada o que ocorrerá no futuro. Por este motivo o uso de construtos de nível alto para a representação de objetos e eventos psicologicamente distantes é muito usado em situações de planejamento para o futuro, tomada de decisão em situações de incerteza, compreensão do passado ou dos pontos de vista de pessoas socialmente distantes. Por serem mais genéricos, abstratos e menos coloridos com detalhes da vida cotidiana, os construtos de nível alto remetem a mente ao futuro e a situações mais distanciadas que transcendem a experiência corrente no tempo, no espaço e na perspectiva social, atravessando distâncias psicológicas. O uso da expressão “se divertir” ao invés de “jogar futebol na quadra do prédio com os amigos” tende a desviar a mente da experiência presente, trazendo memórias de um passado mais remoto ou de aspirações ao futuro (Trope Y, Liberman N, 2010)

A Construal Level Theory sugere ainda que o cérebro humano estabeleça associações entre as várias manifestações de distancia, de modo que o distanciamento espacial que duas pessoas de um grupo guardam entre si é revelador da distância social que há entre elas, e que distanciamento temporal no contato com um amigo aumenta também a distância social que se sente em relação ao mesmo. Subjacente a todas as manifestações de distancia haveria uma



II Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (II Singep)

Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (I S2IS)

estrutura única, uma dimensão latente, que segundo Trope Y. & Liberman N.(2010), é a distância psicológica. Por causa desta estrutura única, a descrição de eventos, objetos ou pessoas de forma mais abstrata, utilizando construtos de nível mais elevado remete a mente a perspectivas temporal, espacial, social e hipotética, mais distanciadas, ao mesmo tempo em que a sensação de distancia, de qualquer natureza, leva o indivíduo a fazer uso de construtos de nível mais elevado para descrever eventos, objetos e pessoas.

As pesquisas de Trope Y., Liberman N., e Wakslak (2007) demonstraram que a distância psicológica (em qualquer de suas manifestações) afeta a construção das representações mentais (construtos) de eventos, objetos e pessoas, e que estes construtos, por sua vez, são determinantes das avaliações, previsões, comportamentos e decisões dos indivíduos. Por isto a Construal Level Theory é uma teoria que propicia pesquisas extremamente férteis cujas descobertas poderão ser aplicadas de forma inovadora a diversos campos da ciência, tais como: Psicologia, Ciências Sociais, Economia, Ciências da Tomada de Decisão e Marketing.

Na seção 2, que segue a esta introdução, realizaremos levantamentos para averiguar como a pesquisa da CLT vem se desenvolvendo ao longo do tempo e o que se pode inferir, à luz da Lei de Lotka, sobre o dinamismo de sua produção. Na seção 3, informaremos quais são os países onde a pesquisa da CLT mais se desenvolve, quem são seus principais autores e quais são os periódicos e artigos mais citados. A seção 4, à qual seguem algumas conclusões, revisa a literatura resumindo os textos mais citados, bem como os textos mais recentes dos principais autores da CLT. Confiamos que este trabalho seja relevante no sentido de fornecer informações que subsidiem e fomentem a produção científica da CLT no Brasil e que propiciem uma reflexão sobre a forma como seus temas podem ser aplicados ao campo do marketing, ensejando inovações em suas práticas.

2. O estudo bibliométrico:

2.1. Evolução e dinamismo da produção acadêmica da Construal Level Theory:

Liberman & Trope (1998 e 2010) e Liberman, Sagristano & Trope (2002), conduziram entre o fim da década de 1990 e início dos anos 2000, uma série de estudos voltados à compreensão da relação entre a distância psicológica e o nível de interpretação (construal level). Estes estudos constituíram o embrião da Construal Level Theory e do artigo seminal de Liberman & Trope (2003) em que a CLT é apresentada. Com o intuito de revelar a trajetória do desenvolvimento desta teoria, realizamos buscas na base Scopus, com a expressão “Construal Level Theory” restringindo a busca aos campos “título”, “abstract” e “Key words”, de modo a minimizar a ocorrência de resultados relacionados a outras teorias psicológicas que também possuem a palavra “construal” em seu nome. A busca resultou em 248 documentos, que após inspeção através de leitura dos títulos e abstracts, reduziu-se a 193 documentos efetivamente relacionados à CLT.

Novas buscas foram realizadas utilizando a expressão “psychological distance” e “psychological and distance”, mas nenhum novo documento foi encontrado. Buscas por autores também foram realizadas. O nome Trope, Y. retornou 52 artigos, dos quais 22 ainda não estavam entre os encontrados em buscas anteriores. Buscas utilizando o nome de outros autores dedicados à área, tais como: Liberman, N; Wakslak, C.J; Fujita, K. e Henderson M.D., não proporcionaram novos documentos à lista por conterem a expressão Construal Level Theory em seu abstract, título, Key words, ou por terem sido produzidos em co-autoria com



II Simposio Internacional de Gestao de Projetos (II Singep) Simposio Internacional de Inovacao e Sustentabilidade (I S2IS)

Trope, Y. A lista alcançou um total de 215 documentos. Dentre eles: 193 são artigos publicados em periódicos (89,8% da amostra), 5 são artigos apresentados em congresso (2,3%), 5 são críticas de artigos (2,3%). Há também 5 artigos ainda não impressos, 2 capítulos de livro, duas erratas e um boletim científico.

No período entre 2003 e 2005 a CLT produziu apenas 8 artigos, passando a apresentar crescimento relevante apenas a partir de 2006, exibindo a partir de então uma taxa média de crescimento anual de 22,6% no período entre 2006 e 2013 (gráfico 2).

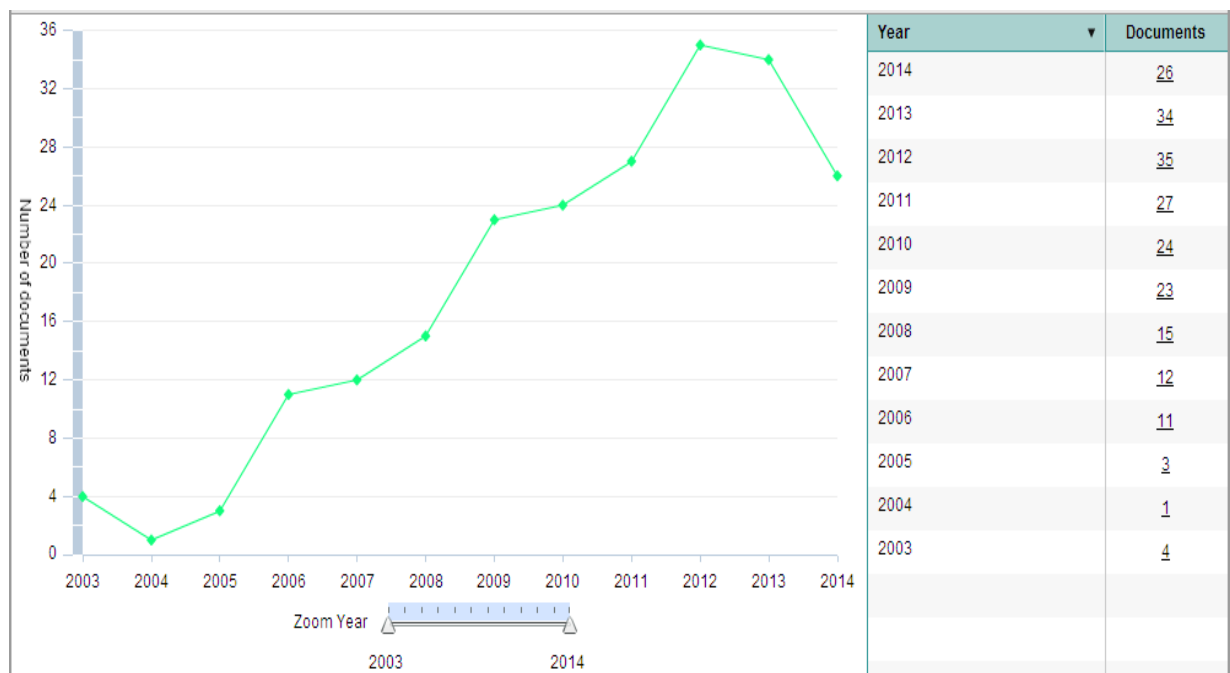


Figura1. Evolução temporal da publicação de artigos sobre CLT.

Fonte: Base Scopus.

O fato de que desde 2004 a quantidade de publicações anuais supera, a cada ano, a produção dos anos anteriores, demonstra o crescente interesse pelo tema. No entanto, para saber se seu progresso é rápido ou lento, é preciso contrastá-lo com algum parâmetro de comparação. Em nossas pesquisas encontramos dados bibliométricos sobre a Psicologia Positiva (PP). A Psicologia Positiva é uma escola de pensamento fundada no ano 2000, com o intuito de reorientar a pesquisa da Psicologia, direcionando seus esforços para o estudo das potencialidades do homem, em detrimento dos estudos sobre patologia psíquica (Schui & Krampen, 2010). A Construal Level Theory é uma teoria da Psicologia Social, que por sua vez é uma das dez disciplinas integrantes da Psicologia Positiva (Schui & Krampen, 2010; Eyal T. & Liberman N., 2012). Deste modo, seria de se esperar que a produção científica da Psicologia Positiva fosse muito mais volumosa que a da Construal Level Theory. No entanto, enquanto 417 artigos de periódicos foram publicados nos primeiros 8 anos da PP (Schui & Krampen, 2010), 120 artigos de periódico (29% da produção da PP), foram identificados, na base Scopus, nos primeiros 8 anos da CLT. Isto fornece uma primeira evidência sobre a natureza prolífica da Construal Level Theory.

A lei de Lotka também oferece subsídios que permitem avaliar a produtividade científica da CLT. Lotka (1926) propôs que as frentes de pesquisa sobre um tema são formadas por uma vanguarda de pesquisadores pouco numerosos e muito produtivos. Propôs



II Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (II Singep) Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (I S2IS)

também que o número de pesquisadores desta vanguarda é inversamente proporcional ao número de autores com apenas uma publicação no tema, e que a correspondência entre o número de autores que escrevem n artigos e o número de autores que escrevem um único

artigo é descrita através da fórmula: $y = \frac{C}{n^\alpha}$. Onde: y representa o número de autores que escrevem n publicações, n é o número de publicações por eles escrita, C é uma constante e α é o expoente de Lotka (Egghe, 2012, Pulgarin, 2012).

Pulgarin (2012) constatou empiricamente que em campos dinâmicos da produção científica, onde se verifica alto crescimento da produção, os valores das constantes C e α são baixos. Verificou também que nesses campos há grande concentração da produção acadêmica, ou seja, um pequeno número de pesquisadores é responsável por um grande percentual das publicações. Por fim, verificou a existência de correlações negativas tanto entre C e a produção média por autor, quanto entre α e esta produção média. Partindo dos estudos de Pulgarin (2012), Egghe (2012) provou matematicamente que quanto menores forem os valores de C e de α , maior será a concentração da produção acadêmica, maior será a média de produção por autor e maior será o dinamismo do setor. Estas constatações permitem afirmar que evidências de concentração da produção acadêmica de um determinado tema, teoria ou campo da ciência, são bons indicadores do dinamismo da sua produção.

A Tabela 1 e as Figuras 2 e 3 revelam concentração na produção acadêmica da CLT. Analisando a Tabela 1 vemos que do total de 215 documentos sobre Construal Level Theory, identificados na base Scopus, 53 trabalhos (25% do total) foram escritos por Yacov Trope, ou em co-autoria com ele, 35 trabalhos (16,3%) contaram com Nira Liberman e 16 trabalhos (7,4%) com Cheryl Wakslak entre seus autores. O conjunto dos cinco autores mais produtivos, por sua vez, participou na autoria de 122 trabalhos, concentrando 57% da produção acadêmica identificada.

Tabela 1
Autores da CLT identificados na amostra e seu respectivo número de publicações.

Autor	Quant	Autor	Quant	Autor	Quant	Autor	Quant
Trope Y	53	Nussbaum, S.	3	Menon, G.,	2	Smith, P.K	2
Liberman, N	35	McCrea, S.M	3	Monga, A.	2	Smith, P.K	2
Wakslak, C	16	Wanke, M.	3	Napier, J.L.	2	Strobel, M.	2
Fujita, K	9	Katz, S.J	2	Kardes, F.R	2	Byrne, S.	2
Henderson, M.D.	9	Kyung, E.J.	2	Proost, K.,	2	Algom, D	2
Forster, J	7	Giacomantonio,	2	Rim, S.,	2	Gervey, B.	2
Maglio, S.J.	5	Higuchi, O	2	Roehm, H.	2	Shi, N.,	2
Eyal, T.	4	De Dreu,	2	Roehm, M.L.	2	Wang, K	2
Hansen, J	4	Bar-Anan, Y	2	Sanna, L.J.	2	Ledgerwood, A.	2
Chaiken, S.	4	Gong, H.	2	Schreurs,	2	Weigel, C	2
Stephan, E.	4	Dellaert, B.G.C	2	Sedikides, C	2	Welpel, I.	2
Tumasjan, A	3	Luguri, J.B	2	Sengupta,	2	Williams, L.E	2
Fiedler, K.	3	Magee, J.C	2	Sherman,	2	Yan, D.	2
Amit, E.,	3	Breugelmans	2	Choi, S.Y	2	Zauberman, G.,	2

Na Tabela 1 é possível visualizar que, em conjunto, os cinco autores mais produtivos (Trope, Liberman, Wakslak, Fujita e Henderson M.D.) publicaram 125 documentos. Ou seja, um número de documentos superior ao publicado pelos 103 autores da amostra que possuem apenas uma publicação (suprimidos da tabela 1 por falta de espaço). A Figura 2, demonstra que a produtividade acadêmica da maior parte dos autores da CLT é muito baixa em relação à dos principais autores da área, e a Figura 3 mostra que mesmo entre os cinco autores mais produtivos, há grandes diferenças de produtividade e de concentração da produção. Estas observações constataam a forte concentração da produção acadêmica da Construal Level Theory o que, segundo Egghe (2012) indica o dinamismo desta teoria e sugere um grande potencial de crescimento de sua pesquisa nos próximos anos.

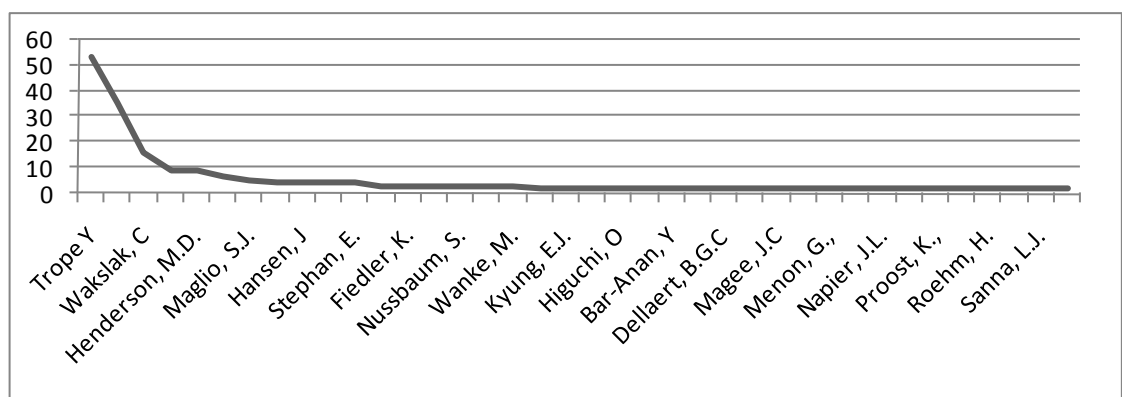


Figura 2. Autores e número de artigos publicados

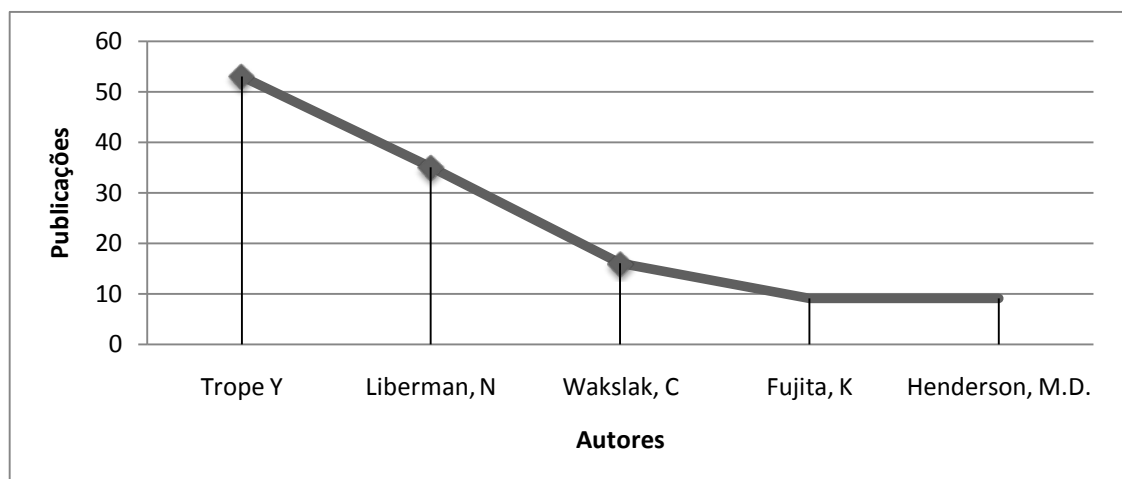


Figura 3. Principais autores da CLT e quantidade de artigos publicados.

2.2. A produção científica da CLT em diferentes países.

A Figura 4 demonstra que a produção científica da CLT está bastante concentrada entre os Estados Unidos e Israel. Dentre as publicações identificadas na base Scopus, 126 foram publicadas nos Estados Unidos, 39 em Israel, 19 na Holanda e outras 111 nos demais 27 países da lista. É interessante notar que a produção científica americana no campo da CLT é maior que a somatória da produção de 27 dos 29 países listados, e que a produção de Israel

(2º país em publicações sobre CLT) embora muito menor que a americana, corresponde a mais que o dobro do volume de publicações da Holanda (terceiro lugar). A concentração, nos Estados Unidos e Israel, está ligada ao fato de que os proponentes da teoria e principais autores da CLT, Yaacov Trope e Nira Liberman lecionam nestes países e neles desenvolvem, junto aos seus orientandos e alunos, suas pesquisas. Trope é professor da Universidade de Nova York e Liberman leciona na Universidade de Tel Aviv.

A pesquisa sobre a Construal Level Theory está muito mais consolidada nos Estados Unidos do que em Israel ou na Holanda. Dentre as 215 publicações relacionadas à CLT identificadas em nossa pesquisa, a parcela publicada nos Estados Unidos é 230% maior do que do que a publicada em Israel e 270% maior que a publicada na Holanda. Além disso, a quantidade de autores que receberam créditos por duas ou mais publicações nos Estados Unidos é 82% maior que em Israel e 162% maior que na Holanda. Apesar da Holanda ser identificada como o terceiro maior país em volume de publicações sobre a CLT (sendo seguida de perto pela Alemanha), sua pesquisa ainda é incipiente nesta área. Em nossa amostra, apenas 9 autores publicaram mais que um artigo sobre CLT em periódicos holandeses e apenas dois publicaram mais que dois. Situação diferente dos Estados Unidos, onde 35 autores publicaram mais que um artigo, 9 publicaram mais do que 2 e onde Yaacov Trope publicou 47 artigos, conforme a tabela 2.

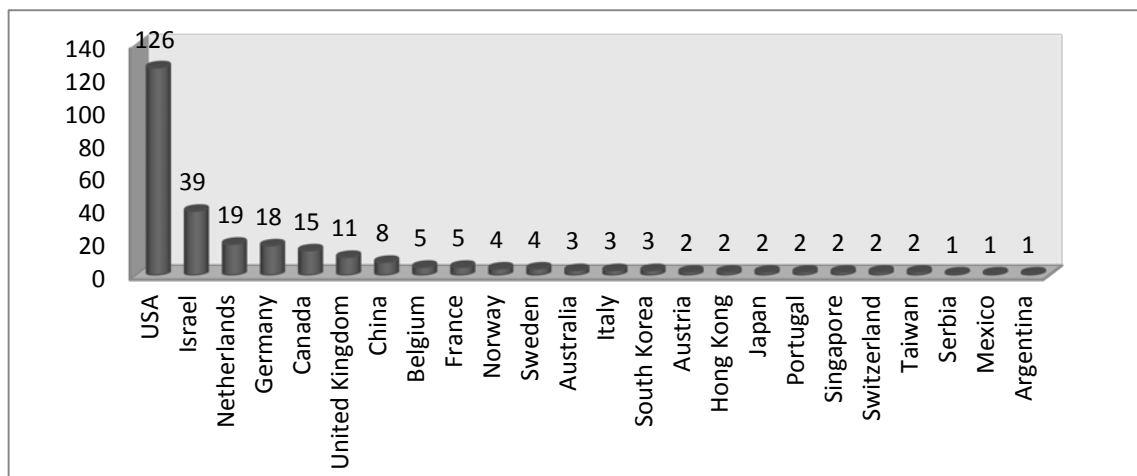


Figura 4. Publicações por país.

Analisando o processo de produção e a natureza das publicações em CLT nos Estados Unidos e Israel, notamos significativas diferenças. No que tange ao processo de produção científica da CLT, enquanto em Israel as pesquisas se concentram em quatro grandes Universidades: Tel Aviv, Ben Gurion, Haifa e Bar Ilan, nos Estados Unidos a pesquisa é extremamente diversificada, sendo conduzida em diversas universidades, distribuídas por todo o território nacional, conforme indica a Figura 4.



Figura 5: Quantidade de publicações sobre CLT de universidades americanas.

Quanto à natureza da pesquisa da CLT, percebe-se que em Israel esta é muito mais focada nos campos da Psicologia e Ciências Sociais, áreas que em conjunto compreendem 73,5% das publicações em periódicos israelenses (vide Figura 6). Em Israel a pesquisa da CLT também avançou nas áreas da Neurociência e Artes, mas apresenta baixo desenvolvimento nas áreas de negócios, tais como: Economia, Administração e Marketing, bem como nas Ciências da Decisão, áreas em que a CLT oferece significativo potencial de contribuição para avanço científico e para inovação das práticas empresariais.

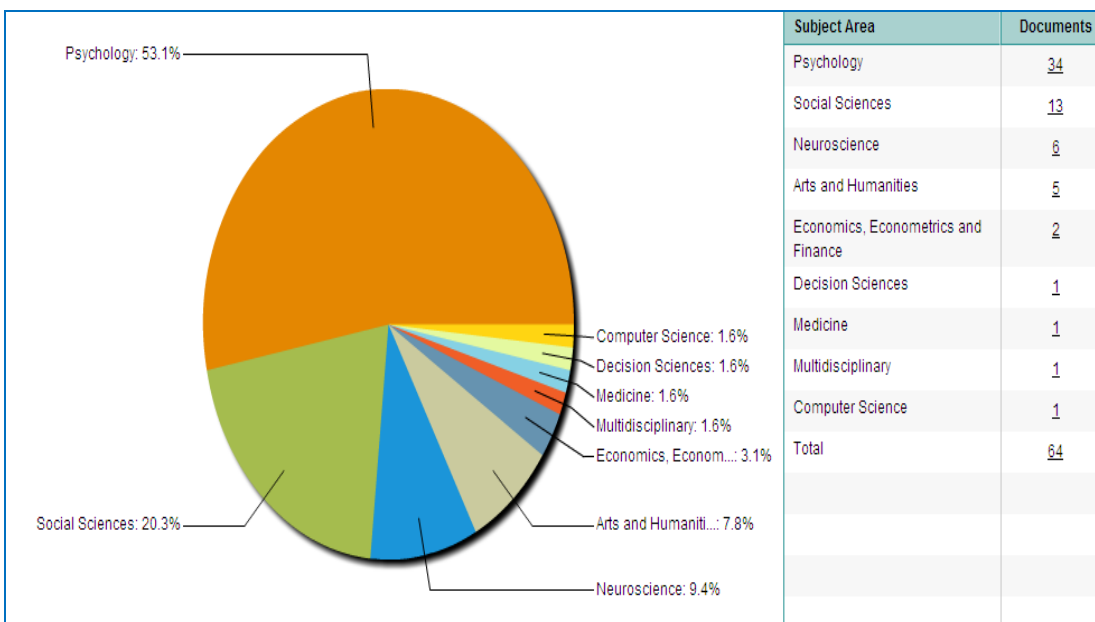


Figura 6. Distribuição da produção Israelense da CLT entre áreas da ciência.

Fonte: Base Scopus.

Nos Estados Unidos (Figura 7), a produção científica da CLT que está voltada à área de negócios é bastante robusta, sendo que, aproximadamente 20% das publicações sobre CLT, publicadas em periódicos americanos, relacionam-se às áreas de negócios. Assim como em Israel, o principal foco da pesquisa da CLT são os campos da Psicologia e Ciências Sociais,

concentrando 60% do total. No entanto, a pesquisa americana é mais diversificada e tem apresentado mais espaço para desenvolvimentos nas áreas das Artes e Humanidades, Neurociência e Ciências da Decisão. Como a maior parte da produção mundial da CLT é realizada e publicada nos Estados Unidos, sua distribuição entre áreas científicas é muito similar à americana.

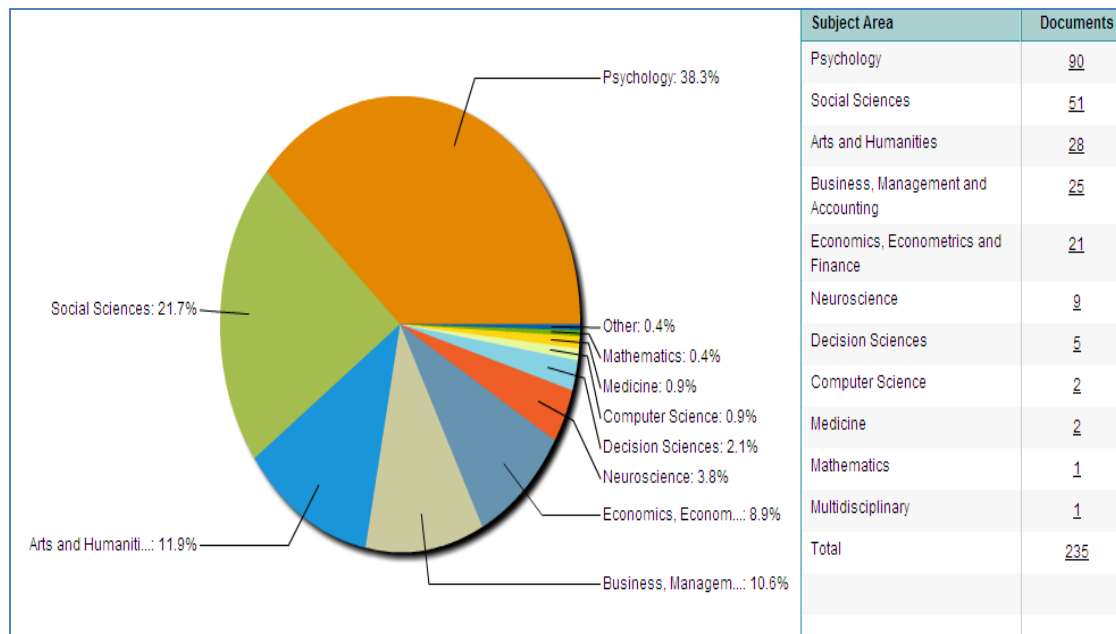


Figura 7. Distribuição da produção americana da CLT entre áreas da ciência

Fonte: Base Scopus.

Pesquisas na base Scopus, Web of Science e Scielo Brasil não identificaram a publicação de trabalhos sobre CLT em periódicos indexados brasileiros. Pesquisas no Google revelaram a publicação de apenas dois artigos no Brasil, ambos no congresso da Associação Nacional de Pesquisa em Administração (Anpad), São eles: Hernandez, Rodrigues & Pontes (2013), Prado et.al. (2013).

Nestes trabalhos, as hipóteses da CLT foram aplicadas para experimentos nos campos propaganda e marketing e marketing de relacionamento. Hernandez, Rodrigues & Pontes (2013) debruçaram-se sobre a seguinte questão: A ênfase da propaganda deve recair sobre os atributos do produto (características técnicas) ou sobre os benefícios que este trará para o consumidor? Com base na Construal Level Theory, levantaram duas hipóteses: i) A uma distancia temporal relativamente grande até o ato da compra, estímulos que enfatizem os benefícios do produto, fornecendo uma visão geral que informe e inspire a compra, deve ser mais eficaz do que estratégias que apresentem o conjunto de características do produto. 2) Quando a distância temporal for curta, o consumidor deverá estar especialmente interessado em informações detalhadas sobre os atributos do produto de modo a realizar uma compra mais informada e racional. Hernandez, Rodrigues & Pontes (2013) testaram estas hipóteses junto a uma amostra de 150 participantes e concluíram que propagandas focadas nos benefícios do produto tendem a ser mais eficazes, quando a distancia temporal ao ato da compra é elevada (planejamento de compra para o próximo semestre, por exemplo). No entanto, sob a perspectiva de compras temporalmente próximas (próxima semana) os



II Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (II Singep) Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (I S2IS)

resultados surpreenderam por não garantirem clara indicação de que o foco em atributos possa ser mais eficiente do que o foco em benefícios.

Prado et.al. (2013), por sua vez, estuda a transgressão da empresa em seu relacionamento com o consumidor, e seu impacto sobre terceiros. O autor propõe que quanto menor for a distância social do terceiro em relação à vítima, maior será o seu incômodo com a transgressão e pior será sua avaliação sobre a empresa transgressora. Prado et.al.(2013) justifica esta proposição com base na CLT, sugerindo que a proximidade social e psicológica em relação a uma pessoa propicia a construção de representações mentais de nível baixo, proporcionando uma visão concreta e rica em detalhes sobre os sentimentos e angústias do outro, promovendo empatia. Através de dois experimentos, o autor testou e confirmou a hipótese de que: “Quanto menor for a distância social entre o terceiro e a vítima da transgressão, mais similares serão as suas avaliações e seu comportamento de reclamação em relação à empresa transgressora”. Segundo o autor, o estudo traz pelo menos duas contribuições importantes, uma vez que: i) Aprofunda o conhecimento científico sobre o comportamento do consumidor, mostrando que a distância social afeta as avaliações dos consumidores, particularmente em situações negativas, como a transgressão de uma empresa. ii) Amplia os conhecimentos sobre o impacto da transgressão de uma empresa sobre a rede de relacionamentos de um indivíduo, abrindo caminho para estudos que quantifiquem as consequências econômicas que a empresa sofrerá em função de sua transgressão.

3. Trabalhos clássicos, trabalhos recentes e principais periódicos.

A Tabela 2 lista a relação de trabalhos com mais de 100 citações os quais denominamos trabalhos clássicos. A Tabela 3 expõe os trabalhos mais recentes dos principais autores e a Tabela 4 mostra os 15 periódicos que mais publicaram artigos sobre a CLT

Tabela 2

Relação dos trabalhos clássicos.

	Trabalho	Nr. Citações
1	Trope Y., Liberman N. (2003)	758
2	Trope Y, Liberman N. (2010)	316
3	Fujita K., Trope Y., Liberman N., Levin-Sagi M. (2006)	219
4	Smith P.K., Trope Y. (2006)	182
5	Trope Y., Liberman N., Wakslak C. (2007)	175
6	Liberman N., Trope Y. (2008)	173
7	Fujita K., Henderson M.D., Eng J., Trope Y., Liberman N. (2006)	123
8	Wakslak C.J., Trope Y., Liberman N., Alony R. (2006)	102

Tabela 3

Trabalhos mais recentes dos principais autores da CLT.

Trope, Y.	Liberman N, Trope Y (2014)
Liberman, N	Kyung E.J., Menon G, Trope Y. (2014)
	Maglio S.J.; Trope Y.; Liberman N.,(2013)
Wakslak, C.J	Baskin E., Wakslak C.J., Trope Y., Novemsky N. (2014)
	Iramak C., Wakslak C.J, Trope Y. (2013)
Henderson M.D.	Henderson M.D., Burgoon E.M. (2014)



II Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (II Singep)

Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (I S2IS)

Tabela 4
Periódicos com maior número de publicações sobre CLT

Periódico	Número de publicações
Journal of Experimental Social Psychology,	30
Journal of Personality and Social Psychology,	16
Personality and Social Psychology Bulletin,	14
Journal of Experimental Psychology General,	13
Journal of Consumer Research,	12
Psychological Science,	9
Journal of Consumer Psychology,	8
Journal of Economic Psychology,	3
Current Directions in Psychological Science,	3
European Journal of Social Psychology,	3
Journal of Business Ethics,	3

4. Revisão da literatura:

As Tabelas 5 e 6 apresentam a síntese dos artigos clássicos e dos artigos mais recentes dos principais autores da Construal Level Theory.

Tabela 5
Trabalhos clássicos:

Trabalho	citações	Descrição
Trope, Y., & Liberman, N. (2003).	758	Este artigo introduz a tese da CLT e demonstra a forma como construtos de nível baixo e de nível alto influenciam as previsões, julgamentos e escolhas dos indivíduos.
Trope, Y., & Liberman, N. (2010).	316	Este artigo explica as hipóteses da CLT e os experimentos, descobertas e implicações gerenciais mais relevantes, desde 2003 até 2010. É o artigo com segundo maior nível de citações, perdendo apenas para o artigo seminal de 2003.
Fujita, K. Trope, Y, Liberman, N. & Levin-Sagi, M (2006)	219	O texto define autocontrole como um comportamento racional, coerente com os objetivos de longo do indivíduo. Os autores propõem a hipótese de que seja possível, através de procedimentos de indução, ativar na mente humana construtos de nível alto, que direcionem o foco da atenção do indivíduo a seus objetivos de longo prazo, ajudando-o a manter o autocontrole. Em seis experimentos foram encontrados resultados que suportam esta hipótese.
Smith, P. K., & Trope, Y. (2006)	182	Grande poder corporativo aumenta a distância psicológica que o executivo sente em relação aos demais. Os autores defendem que esta distancia tende a ativar construtos de nível alto, que garantem um padrão de processamento de informações mais abstrato, que leva o alto executivo a focar sua atenção no funcionamento geral da empresa em detrimento do foco nas partes. A hipótese é testada e confirmada.



II Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (II Singep)

Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (I S2IS)

Trope, Y., Liberman, N., & Wakslak, C. (2007)	175	Pesquisas demonstram que as diferentes dimensões da distância psicológica (temporal, espacial, social e hipotética), afetam a construção mental de idéias e que estes construtos, por sua vez, orientam a previsão, avaliação e comportamento. O presente artigo analisa as quatro dimensões da distancia psicológica e explica suas implicações para a psicologia do consumidor.
Liberman, N & Trope Y. (2008)	173	Partindo do principio de que a capacidade humana para avaliar situações distantes no tempo e no espaço, decorre de sua capacidade de construir representações mentais abstratas (construtos), os pesquisadores realizaram uma revisão da literatura, na qual notaram: 1) similaridades na forma como as pessoas percorrem mentalmente diferentes distancias psicológicas, 2) que o processo de abstração sustenta a travessia das diferentes distancias e 3) que este processo orienta a forma como as pessoas prevêm, avaliam e planejam o futuro próximo e distante.
Fujita K., Henderson M.D., Eng J., Trope Y., Liberman N. (2006)	123	A lógica da Teoria do Nível de Construto indica que o aumento da distância espacial, relatada na descrição dos acontecimentos, deva levar os indivíduos a representar os eventos por meio de características centrais, globais e abstratas (construtos de nível alto). Dois experimentos foram realizados. No estudo um, os participantes preferiram identificar ações como fins (ao invés de como meios) quando estas se encontravam espacialmente distantes. No estudo dois, os participantes usaram uma linguagem mais abstrata para recordar eventos espacialmente distantes, em comparação com a linguagem utilizada para recordar eventos espacialmente mais próximos. Estes resultados sugerem que os eventos espacialmente distantes estão associados com construtos de nível alto, e que a distância espacial pode ser conceituada como uma dimensão da distância psicológica.
Wakslak C.J., Trope Y., Liberman N., Alony R. (2006)	102	Este trabalho busca confirmar a hipótese de que a probabilidade constitua uma das dimensões da distancia psicológica. A aceitação da probabilidade como uma dimensão da distancia psicológica possui implicações, discutidas no texto, ligadas ao processo de tomada de decisão sob incerteza. Os resultados da pesquisa respaldam a hipótese de que a probabilidade seja uma dimensão da distancia psicológica.

Tabela 6
Resumo dos artigos mais recentes dos principais autores da CLT



II Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (II Singep) Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (I S2IS)

<p>Liberman, N; Trope, Y, 2014</p>	<p>Neste texto os autores revisam a teoria da CLT explicando: 1) Quais são e como se inter-relacionam as as várias dimensões de distancia psicológica; 2) O que significa atravessar distancias psicológicas.; 3) O que é abstração e qual a relação entre o poder de abstração e a capacidade de atravessar distancias psicológicas.; 4) As implicações da relação entre distancia psicológica e abstração no que tange a previsão, escolha, comunicação, negociação e auto-controle.</p>
<p>Kiung E.J; Menon G; Trope Y (2014)</p>	<p>A CLT propõe a existência de relação entre o nível de construto e a avaliação temporal de eventos futuros. Distância é associada ao abstrato, e proximidade associada com o concreto.Com foco no passado, o artigo propõe um moderador fundamental que inverte essa relação: o conhecimento. Através de experimentos envolvendo notícias sobre eventos reais, o trabalho demonstra que as pessoas com menos conhecimento sobre os eventos sentem-se mais próximas deles quando os relembram de forma concreta. No entanto, Os que tem mais conhecimento se sentem mais próximos aos eventos passados, quando os relembram de forma abstrata. O artigo expõe uma hipótese sobre o motivo desta inversão e sugere que na memória há instâncias em que o abstrato parece mais próximo e o concreto mais distante.</p>
<p>Maglio S.J.; Trope Y.; Liberman N., 2013</p>	<p>Qual é a diferença entre distante e mais distante? Pesquisas sugeriram que a distancia espacial, temporal, social e hipotética sejam manifestações de um mesmo fenômeno denominado distancia psicológica. O estudo se dedica a investigar se a existência de mais de um tipo de distancia em relação a um objeto aumenta a distância psicológica total (percepção de distanciamento do ego em relação ao objeto) promovendo variações no nível de construto. Os autores propõem a hipótese de que a experiência de sensação de distancia de qualquer tipo reduzirá a sensibilidade em relação a todas as demais. Nove estudos foram realizados, atestando esta hipótese. De forma consistente, as pessoas mostraram-se menos sensíveis à variações em uma segunda dimensão de distancia.</p>
<p>Baskin E., Wakslak C.J., Trope Y., Novemsky N. (2014)</p>	<p>A distancia psicológica do doador em relação ao presente é maior que a distancia psicológica do receptor em relação ao mesmo. Isto porque o doador imagina o presente em outra pessoa e o receptor imagina o presente em si mesmo. Por isso os autores propõem que, contrariamente aos receptores, doadores tenderão a dar mais peso aos atributos de desejabilidade do que a atributos de conveniência e facilidade de uso .</p>



II Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (II Singep) Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (I S2IS)

Iramak C., Wakslak C.J, Trope Y. (2013)	O artigo discute, à luz da CLT, os motivos pelos quais o preço de venda de um produto pode superar o seu preço de compra. Os autores propõem que o preço de venda será superior ao de compra nas compras em que: i) Os indivíduos estiverem com a mente mais focada nos atributos de desejabilidade do produto e não de praticidade de uso (feseability), ii) Quando suas mentes estiverem voltadas a questões relacionadas a porque comprar e não como comprar e iii) Os atributos de desejabilidade do produto forem grandes e os de praticidade de uso baixos.
Henderson M.D., Burgoon E.M. (2014)	Este artigo apresenta uma hipótese baseada na CLT para explicar os motivos pelos quais a técnica da porta na cara (DITF), ou seja, a técnica de pedir uma doação exorbitante, para após a negativa apresentar um pedido comedido que enfrentará menor objeção, pode não funcionar. Argumenta-se que, após rejeitar um pedido de doação pró-social, o aumento da distancia psicológica do ego em relação ao pró-social, produz construtos de nível alto, que permitem o indivíduo perceber que em termos gerais é mais pró-ego do que pró-social, atrapalhando quaisquer doações subsequentes. Os resultados de três experimentos comprovaram que em relação a um pedido imediato e franco, a técnica DITF é menos eficiente.

5. Conclusão.

A Construal Level Theory é uma teoria recente e pouco difundida, que agrega novos elementos à compreensão da forma como o ser humano prevê eventos futuros e toma decisões. Por isto a CLT propicia a formulação de novas hipóteses e apresenta grande potencial transformador nas teorias de diversos campos da ciência, tais como: Psicologia, Ciências Sociais, Economia, Administração e Marketing. Além disto, uma vez que as práticas empresariais tendem a ser impactadas pelos novos conhecimentos científicos, a CLT possui forte potencial inovador nas práticas da administração e do marketing.

O interesse por esta teoria está em franca expansão, o que é demonstrado pela alta taxa de crescimento médio de suas publicações (22,6% ao ano de 2003 a 2013) e pelo fato de que a cada ano, o número de publicações que utiliza a CLT, supera o dos anos anteriores. Este dinamismo também é atestado pela lei de Lotka, uma vez que um pequeno percentual de autores é responsável por um grande percentual das publicações.

A concentração da produção acadêmica da CLT também é observada em termos geográficos, sendo que a maior parte dos artigos é publicada em Israel e nos Estados Unidos. Os Estados Unidos são, notoriamente, o país que mais produz publicações sobre CLT no mundo, oferecendo oportunidades para desenvolvimento de projetos maiores do que Israel ou qualquer outro país. Isto porque suas pesquisas são desenvolvidas em um grande número de universidades espalhadas por todo o seu território e são endereçadas a diversas áreas da ciência. A produção científica da CLT voltada às áreas de negócios é expressiva. Mais de 20% dos artigos sobre CLT publicados em periódicos americanos são voltados à área de negócios, de modo que o acadêmico das áreas da Economia, Administração e Marketing que se disponha a estudar o tema, encontra em periódicos norte-americanos um canal consolidado



II Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (II Singep) Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (I S2IS)

para suas publicações. Dentre os 15 periódicos internacionais que mais publicaram artigos sobre CLT, seis tem escopo direcionado à área de negócios. Além disso, a análise dos resumos dos artigos mais citados, bem como dos artigos recentes dos principais autores, revela que muitos temas das áreas de negócios, vêm sendo trabalhados sob a moldura teórica da CLT. No Brasil e em toda a América Latina a produção científica da CLT está em seus primórdios. Em nossa amostra identificamos a publicação de apenas um artigo em um periódico indexado na Argentina. No Brasil identificamos, a partir de buscas no Google, a publicação de apenas dois artigos, ambos no congresso Anpad nos anos de 2013 e 2014 e ambos tratando sobre temas ligados a Marketing.

Concluimos que a CLT é uma teoria extremamente frutífera, que oferece vastas oportunidades de investigação e publicação, com potencial revolucionário na Ciência Econômica, Administração e Marketing e potencial inovador nas práticas gerenciais e de Marketing. A pesquisa da CLT deve experimentar um notável crescimento, no Brasil e no mundo, nos próximos anos.

Referências:

Baskin, E., Wakslak, C. J., Trope, Y., & Novemsky, N. (2014). Why feasibility matters more to gift receivers than to givers: A construal-level approach to gift giving. *Journal of Consumer Research*, 41(1), 169-182.

Egghe, L. L. (2012). Theoretical evidence for empirical findings of A. Pulgarin on Lotka's law. *Malaysian Journal Of Library & Information Science*, 17(3), 1-5.

Eyal T. & Liberman N., (2012). Morality and Psychological Distance: A Construal Level Theory perspective. In M. Mikulincer & P.R. Shaver (EDs.) *The social Psychology of morality: Exploring the causes of good and Evil*. Herzliya series on personality and social psychology (pp. 185-202). Washington D.C: American Psychological Association

Fujita, K., Henderson, M. D., Eng, J., Trope, Y., & Liberman, N. (2006). Spatial distance and mental construal of social events. *Psychological Science*, 17(4), 278-280.

Fujita, K., Trope, Y., Liberman, N., & Levin-Sagi, M. (2006). Construal levels and self-control. *Journal of Personality and Social Psychology*, 90(3), 351-367.

Henderson, M. D., & Burgoon, E. M. (2014). Why the door-in-the-face technique can sometimes backfire: A construal-level account. *Social Psychological and Personality Science*, 5(4), 475-483.

Irmak, C., Wakslak, C. J., & Trope, Y. (2013). Selling the forest, buying the trees: The effect of construal level on seller-buyer price discrepancy. *Journal of Consumer Research*, 40(2), 284-297.

Kyung, E. J., Menon, G., & Trope, Y. (2014). Construal level and temporal judgments of the past: The moderating role of knowledge. *Psychonomic Bulletin and Review*, 21(3), 734-739.

Liberman, N., & Trope, Y. (1998). The role of feasibility and desirability considerations in near and distant future decisions: A test of temporal construal theory. *Journal of Personality and Social Psychology*, 75(1), 5-18.

Liberman, N., Sagristano, M. D., & Trope, Y. (2002). The effect of temporal distance on level of mental construal. *Journal of Experimental Social Psychology*, 38(6), 523-534.

Liberman, N., Trope, Y., & Wakslak, C. (2007). Construal level theory and consumer behavior. *Journal of Consumer Psychology*, 17(2), 113-117.



II Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (II Singep) Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (I S2IS)

Liberman, N., & Trope, Y. (2008). The psychology of transcending the here and now. *Science*, 322(5905), 1201-1205.

Lotka, A.J. (1926). The frequency distribution of scientific productivity. *Journal of the Washington Academy of Science*, Vol. 16, no. 12: 317-323.

Maglio, S. J., Trope, Y., & Liberman, N. (2013). Distance from a distance: Psychological distance reduces sensitivity to any further psychological distance. *Journal of Experimental Psychology: General*, 142(3), 644-657. Retrieved from www.scopus.com

O Consumidor como Terceiro na Transgressão e o Impacto no Relacionamento Terceiro-Empresa. Paulo Henrique Muller Prado, Larissa Viapiana, Danielle Mantovani, José Carlos Korelo (2013). XXXVII Encontro da ANPAD, p. 1-16

Pick-Alony, R., Liberman, N., & Trope, Y. (2014). High level of construal and psychological distance reduce melioration. *Journal of Behavioral Decision Making*.

Sagrastano, M. D., Trope, Y., & Liberman, N. (2002). Time-dependent gambling: Odds now, money later. *Journal of Experimental Psychology: General*, 131(3), 364-376.

Schui, G., & Krampen, G. (2010). Bibliometric analyses on the emergence and present growth of positive psychology. *Applied Psychology: Health and Well-being*, 2(1), 52-64.

Smith, P. K., & Trope, Y. (2006). You focus on the forest when you're in charge of the trees: Power priming and abstract information processing. *Journal of Personality and Social Psychology*, 90(4), 578-596.

The Effect of Construal Level and Type of Message on Persuasion. José Mauro da Costa Hernandez, Filipe Ferminiano Rodrigues, Rafael Pontes (2013) XXXVII Encontro da ANPAD, (Gutman 1982), p. 1-3

Trope, Y., & Liberman, N. (2003). Temporal construal. *Psychological Review*, 110(3), 403-421.

Trope, Y., Liberman, N., & Wakslak, C. (2007). Construal levels and psychological distance: Effects on representation, prediction, evaluation, and behavior. *Journal of Consumer Psychology*, 17(2), 83-95.

Trope, Y., & Liberman, N. (2010). Construal-level theory of psychological distance. *Psychological Review*, 117(2), 440-463.

Wakslak, C. J., Trope, Y., Liberman, N., & Alony, R. (2006). Seeing the forest when entry is unlikely: Probability and the mental representation of events. *Journal of Experimental Psychology: General*, 135(4), 641-653.